

PSDB ganha senador e quer deputados

O líder do PSDB na Câmara, deputado Euclides Scalco, considerou "um sinal positivo de expansão do partido", a decisão do senador Almir Gabriel (PMDB/PA) de se filiar aos **tucanos**. "Trata-se de uma boa oportunidade de sedimentação da presença do PSDB no Norte do País, onde nossa penetração é ainda pouco expressiva", disse, revelando que o senador paraense assinará as fichas de filiação durante a convenção partidária, a realizar-se em Belo Horizonte, no próximo sábado.

Para Scalco, Almir Gabriel, por seu peso político na região e suas qualidades pessoais, poderia mesmo postular a condição de vice, na chapa de Mário Covas. "Como presidente da Comissão da Ordem Social na Constituinte, ele defendeu um ideário de defesa dos trabalhadores, das minorias e dos direitos sociais em geral, que se harmonizam perfeitamente com o programa delineado pelos **tucanos**".

O líder lembrou a boa atuação de Almir Gabriel como prefeito de Belém. "Trata-se de uma liderança jovem que se sedimentou no Congresso Nacional durante os trabalhos da Comissão Mista de Orçamento, onde foi relator, tarefa das mais difíceis, uma vez que foi a primeira vez que o Congresso usou suas prerrogativas de modificar, de verdade, a proposta do Executivo, a respeito do orçamento de 1989".

Sobre a Convenção partidária do próximo dia 8, Scalco não esconde seu entusiasmo. "Vamos balançar a cena política do País, ao reunir, em Minas, de tanta tradição libertária e luta histórica, cerca de 5 mil pessoas na Assembleia Legislativa de Belo Horizonte, mostrando que a campanha presidencial de Mário Covas já decolou definitivamente".

Scalco acredita ser possível encontrar um nome de consenso para o lugar de vice-presidente, antes da convenção, para evitar confrontos. "A executiva e as bancadas estão costurando alianças e consultando as bases, mas se não for possível chegar a um consenso, poderemos ter uma disputa, no voto. Moema San Thiago, Camilo Calazans e Roberto Magalhães são os nomes mais cotados até agora, mas nada impede o surgimento de um candidato inesperado", diz ele, fazendo suspense.

Segundo o deputado **tucano**, o discurso de Covas no Senado, na semana passada, representou um "divisor de águas", ao traçar diretrizes para levar o Brasil a ingressar na modernidade, antes da chegada do século XXI, e compensar os 11 anos perdidos dos governos João Figueiredo e José Sarney, quando andamos para trás, ao invés de avançar".

Para ele, a reunião de cúpula realizada ontem, pela manhã, na sede de Brasília do Partido, definiu algumas linhas de ação importantes para a campanha de Covas, lançando os "pontos **tucano**", inicialmente previstos em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, onde a atuação partidária deverá se concentrar. Em seguida serão organizados MCP (Movimentos Covas Presidente), que terão conotação suprapartidária, congregando adesões espontâneas e mobilização de simpatizantes fora dos quadros políticos organizados.

O Partido também decidiu utilizar os recursos do rádio, especialmente no interior e está seguindo uma estratégia de alimentar mais de 2000 emissoras regularmente, com notícias e fatos novos sobre a campanha de Covas. "Criar fatos políticos, manter a mobilização partidária e ampliar a rede de sus-

tentação suprapartidária representam as diretrizes a curto prazo. Depois de agosto, teremos a organização de comícios e elaboração de programas de televisão, através de um **pool** de agências de publicidade do Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília, São Paulo e Recife, entre elas a DPZ, a de Francisco Bastos, todas sob a coordenação de Antônio Angarita".

Com o aumento de notícias veiculadas na mídia sobre a candidatura Covas, o comando da campanha entrou em ritmo acelerado e otimista. "Estamos observando um aumento grande de resposta popular, com companheiros do interior dando ciência de avanços políticos e um crescimento vertiginoso de pedidos de material de propaganda, por parte de simpatizantes", revelou Scalco.

Novas adesões ao partido estão sendo esperadas a qualquer momento, como a dos deputados Alcei Guerra (PFL/PR), José Costa (PMDB/AL), e, mais tarde, a do próprio presidente do PDS, senador Jarbas Passarinho, revelam fontes do PSDB.

O Partido já conta com 15 diretórios regionais organizados e 7 Comissões provisórias. Somente nos estados do Acre, Amazonas, Paraíba, Bahia e Rio Grande do Sul, esta sedimentação está mais atrasada. Ao todo são 54 deputados federais e senadores, no Congresso Nacional, 35 deputados estaduais, 20 prefeitos e mais de 200 vereadores.

"Trata-se de um grande esforço de organização partidária e mobilização popular, quando se considera ter o partido completado apenas um ano de existência, no mês passado", enfatiza Scalco, manifestando confiança na trajetória ascendente do candidato **tucano** nas próximas semanas.